

Estudo Técnico Preliminar 173/2023

1. Informações Básicas

Número do processo: 23104.017411/2023-76

2. Descrição da necessidade

Justifica-se a contratação pela imprescindível necessidade de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento de peças, em elevadores e plataformas elevadoras da Universidade. Esta necessidade surge do desafio de manter esses equipamentos operantes e seguros, considerando que falhas recentes resultaram em interrupções, afetando diretamente a mobilidade e segurança da comunidade universitária, especialmente para indivíduos com dificuldade de locomoção.

A ausência de manutenção adequada nos equipamentos, instalados após a celebração do contrato UFMS n. 33 /2021, tem levado a um aumento nos casos de paralisações e falhas mecânicas, resultando em desafios significativos para a acessibilidade e comprometendo a segurança dos usuários.

A contratação almeja, portanto, não apenas a resolução dessas falhas operacionais, mas também a promoção de um ambiente mais seguro e acessível para toda a comunidade. Os objetivos específicos incluem a redução no tempo de inatividade dos equipamentos, garantia de conformidade com os padrões de segurança vigentes e melhoria na experiência de uso para todos os membros da universidade.

Esta ação está alinhada com:

O disposto na Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e se faz necessária para atender às exigências legais e normativas relacionadas à manutenção e operação de elevadores e plataformas elevadoras.

O Plano de Logística Sustentável da UFMS 2022-2024 - SEI 4581923;

O Guia Nacional de Contratações Sustentáveis - SEI 4581929;

As Diretrizes para o Plano de Contratações Anual UFMS: SEI 4582045;

O Plano de Desenvolvimento Institucional PEI - SEI 4583507;

O Plano de Contratações Anual - PCA/PGC - SEI 4587334.

Considera-se também a necessidade Institucional na manutenção de sua Infraestrutura em atenção aos objetivos estabelecidos no PDI e Plano de Gestão de Logística Sustentável - 2022-2024, objetiva-se a **contratação de empresa especializada na prestação de serviços** de manutenção de elevadores, sem dedicação exclusiva de mão de obra, contemplando fornecimento de materiais e equipamentos para atender necessidades da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
-------------------	-------------

DISERV/PROADI

Nilton Conde Torres

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Os normativos que disciplinam os serviços a serem contratados são os seguintes:

- Constituição Federal;
- Lei 14.133/2021 - Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- Decreto 9.507/2018 - Artigo 3º, Parágrafo 1º;
- IN 58/2022 : Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital.
- IN 05/2017 de 26/05/2017: (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.) - Artigo 20, Parágrafo 4º; Seção II: Artigo 24 (integral), Anexo III, item 2 (diretrizes gerais para a elaboração dos Estudos Preliminares);
- IN 65/2021 - SEGES: Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- IN 49 de 30/06/2020: Altera a IN 05/2017: (Alterando o Artigo 24, revogando os Parágrafos de 1º ao 6º do Artigo 24, revogando o anexo II, revogando a alínea c do item 7, o item 8 e a alínea "a" do item 11 do Anexo IX) e Alterando a redação do Anexo VI, todos da IN 05/2017.
- IN 98/2022 - SEGES - Autoriza a aplicação da IN 5 de 26 de maio de 2017, no que couber, para a realização dos processos de licitação e de contratação direta de serviços de que dispõe a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
- Lei 12.305 de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Decreto 10.936 de 12 de janeiro de 2022 - Regulamenta a Lei 12.305 de 02/08/2010 : Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- IN SLTI / MPOG n.º 01/2010 de 19/01/2010 - Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras de pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Em razão da ausência de um profissional da área técnica, foram adotados os mesmos requisitos da licitação anterior.

A caracterização da contratação em questão como serviço continuado, segundo o entendimento da Equipe de Planejamento, é a mais adequada levando em consideração os itens n. 4.3.3.5 e 4.3.3.9 da Norma técnica ABNT NBR 16083. Nesse sentido, o contrato com duração de 12 meses prorrogáveis até 60 meses mostra-se como opção mais coerente para manter a continuidade do serviço e a vantajosidade econômica, pois no momento da análise da viabilidade de uma possível prorrogação contratual, há a comparação com os preços praticados no mercado.

A contratada deverá arcar com todas as despesas de deslocamento para atendimento nos Campi da UFMS, assim como arcar com todas as despesas referentes a troca de quaisquer peças e componentes necessários ao

bom funcionamento dos equipamentos. Considerando o alto custo para aquisição e a experiência dos contratos anteriores, o componente placa do quadro de comando deverá ser uma exceção, sendo sua aquisição arcada pela UFMS e sua substituição por conta da contratada. A experiência dos contratos anteriores reflete que é raro o surgimento da necessidade de troca do quadro de comando, e, portanto, adicionar sua substituição ao rol de serviços abarcados pela futura contratada possivelmente aumentaria consideravelmente o preço mensal.

A futura contratada deverá realizar operações de manutenção por profissional de manutenção competente e que possua as ferramentas e equipamentos necessários, assim como deverá manter a capacitação dos profissionais de manutenção.

A empresa deverá deter total capacidade operacional, técnica e logística de cumprimento das atividades que ora se licita, dentro do tempo definido para atendimento, por parte da Contratante.

Sem prejuízo ao estabelecido no item 14 deste ETP, quanto aos requisitos de sustentabilidade, e conforme o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, 6ª Edição, em caso de utilização de frascos de aerossol nos serviços, a contratada deverá providenciar o recolhimento dos mesmos, originários da contratação, recolhendo-os ao sistema de coleta montado pelo respectivo fabricante, distribuidor, importador, comerciante ou revendedor, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada.

a) Caso se enquadre nas hipóteses do artigo 20 da Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Contratada deverá elaborar plano de gerenciamento de resíduos sólidos, sujeito à aprovação da autoridade competente.

a.1) Para a elaboração, implementação, operacionalização e monitoramento de todas as etapas do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, nelas incluído o controle da disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, será designado responsável técnico devidamente habilitado.

b) São proibidas, à contratada, as seguintes formas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:

- lançamento em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos;
- lançamento in natura a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração;
- queima a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade;
- outras formas vedadas pelo poder público.

Nos termos do Decreto nº 2.783, de 1998, e Resolução CONAMA nº 267, de 14/11/2000, é vedada a utilização, na execução dos serviços, de qualquer das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDO abrangidas pelo Protocolo de Montreal.

Na execução dos serviços, a contratada deverá obedecer às disposições da Resolução CONAMA nº 340, de 25/09/2003 e da Instrução Normativa Ibama, nº 5, de 14 de fevereiro de 2018, nos procedimentos de recolhimento, acondicionamento, armazenamento e transporte das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDOs abrangidas pelo Protocolo de Montreal (notadamente CFCs, Halons, CTC e tricloroetano), obedecendo às seguintes diretrizes:

a) não é permitida a liberação intencional de substância controlada na atmosfera durante as atividades que envolvam sua comercialização, envase, recolhimento, regeneração, reciclagem, destinação final ou uso, assim como durante a instalação, manutenção, reparo e funcionamento de equipamentos ou sistemas que utilizem essas substâncias;

b) durante os processos de retirada de substâncias controladas de equipamentos ou sistemas, é obrigatório que as substâncias controladas sejam recolhidas apropriadamente e destinadas aos centros de regeneração e/ou de incineração;

- c) É obrigatória a retirada de todo residual de substâncias controladas de suas embalagens antes de sua destinação final ou disposição final;
- d) As substâncias a que se refere este artigo devem ser acondicionadas adequadamente em recipientes que atendam a norma aplicável;
- e) é vedado o uso de cilindros pressurizados descartáveis que não estejam em conformidade com as especificações da citada Resolução, bem como de quaisquer outros vasilhames utilizados indevidamente como recipientes, para o acondicionamento, armazenamento, transporte e recolhimento das SDOs CFC-12, CFC-114, CFC-115, R-502 e dos Halons H-1211, H-1301 e H-2402;
- f) quando os sistemas, equipamentos ou aparelhos que utilizem SDOs forem objeto de manutenção, reparo ou recarga, ou outra atividade que acarrete a necessidade de retirada da SDO, é proibida a liberação de tais substâncias na atmosfera, devendo ser recolhidas mediante coleta apropriada e colocadas em recipientes adequados, conforme diretrizes específicas do artigo 2º e parágrafos da citada Resolução;
- g) a SDO recolhida deve ser reciclada in loco, mediante a utilização de equipamento projetado para tal fim que possua dispositivo de controle automático antitransbordamento, ou acondicionada em recipientes adequados e enviada a unidades de reciclagem ou centros de incineração, licenciados pelo órgão ambiental competente.

É necessária a declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.

O prazo de vigência da contratação é de 12 meses, contados da data da assinatura, prorrogáveis nos termos dos artigos 106 e 107 da Lei n.º 14.133, de 2021.

5. Levantamento de Mercado

A equipe de planejamento informa:

A transferência do único servidor da área técnica, cuja expertise seria fundamental para a avaliação de soluções de mercado com a complexidade técnica requerida, resultou em uma lacuna significativa na Equipe de Planejamento, impactando diretamente a capacidade de realizar um levantamento de mercado detalhado e técnico.

Diante dessa limitação, a Equipe de Planejamento optou por adotar uma abordagem pragmática, utilizando como referência o Contrato UFMS n. 33/2021. Essa decisão baseia-se na eficácia e adequação do referido contrato para atender às necessidades atuais da universidade.

O Contrato n. 33/2021, devido à sua recente execução, reflete as práticas de mercado atuais e os padrões de qualidade exigidos para serviços de manutenção de elevadores e plataformas elevadoras. Além disso, ele oferece um panorama das metodologias, tecnologias e inovações que têm sido efetivamente aplicadas em um contexto semelhante ao da UFMS.

Embora a ausência de uma assessoria técnica especializada tenha restringido a capacidade de explorar novas alternativas de mercado de forma mais ampla, a equipe assegurou que os requisitos estabelecidos para a contratação sejam essenciais e não restritivos além do necessário. Foi feita uma análise crítica para garantir que os padrões e especificações não limitassem indevidamente a participação de possíveis fornecedores, flexibilizando-os sempre que possível para favorecer a competitividade e a obtenção da proposta mais vantajosa.

A decisão de utilizar o Contrato UFMS n. 33/2021 como base para este levantamento de mercado é, portanto, uma medida adaptativa, tomada para assegurar a continuidade e qualidade dos serviços de manutenção dos elevadores e plataformas elevadoras da universidade, considerando as limitações operacionais atuais da equipe de planejamento.

6. Descrição da solução como um todo

A referente contratação tem como objeto a Manutenção contínua, preventiva e corretiva de 32 equipamentos entre elevadores e plataformas distribuídos nos diversos Campi da UFMS, sendo que as intervenções deverão ser executadas por pessoal técnico comprovadamente qualificado, incluindo toda a mão-de-obra necessária à execução dos serviços e todas as peças de reposição e componentes necessários ao funcionamento eficiente e seguro dos equipamentos, entendendo-se por:

- *Manutenção preventiva:* aquela destinada a prevenir a ocorrência de quebras e defeitos nas instalações dos elevadores, mantendo-as em perfeito estado de funcionamento e conservação, conforme especificado em projeto, manuais e normas técnicas específicas; e
- *Manutenção corretiva:* aquela destinada a reparar e corrigir quebras e defeitos apresentados nas instalações dos elevadores, mantendo-as em perfeito funcionamento.

Além das rotinas de manutenção preventiva, as manutenções também serão realizadas por meio de Chamados, devendo a futura contratada disponibilizar central de atendimento para todos os dias da semana das 7h às 23h, com tempo máximo de resposta de 2 (duas) horas.

A futura contratada deverá atender, de imediato, às chamadas de emergência para normalização inadiável do funcionamento dos elevadores e plataformas, feitas pela contratante, dentro ou fora do horário normal de trabalho da contratada, durante os sete dias da semana e em qualquer horário.

- Em relação aos chamados de emergência, a ocorrência de mais de 1 (uma) hora de atraso, somadas todas as ocorrências, no atendimento aos chamados da contratante, durante o período de 1 (um) mês, ou atrasos, somadas todas as ocorrências, superiores a 3 (três) horas durante o período de 12 (meses), poderá dar ensejo à rescisão unilateral do contrato.
- Entende-se como “emergência” as situações nas quais houver pessoas retidas nas cabinas dos elevadores, em casos de acidentes ou quando a contratante julgar que há riscos pessoais e/ou patrimoniais envolvidos na situação. A retirada de passageiro(s) preso(s) na cabina deverá poder ser realizada prioritariamente pela contratada ou pelo Corpo de Bombeiros.

A execução dos serviços deverá ser exclusivamente presencial pelos empregados e/ou representantes da futura contratada. Esses empregados terão vínculos únicos e diretos com a mesma, que ficará exclusivamente responsável pelo pagamento e todos os encargos existentes, notadamente referentes às leis trabalhistas e previdenciárias, ficando desta forma expressamente excluída a responsabilidade da UFMS.

A empresa deve realizar um plano de manutenção para que a manutenção preventiva seja compatível com o equipamento e para que o tempo de manutenção seja reduzido o máximo possível, sem reduzir a segurança das pessoas, para minimizar o tempo inoperante do equipamento. Essa manutenção preventiva deve adotar a planilha modelo e observar no mínimo as seguintes rotinas e seus respectivos códigos:

Serviços	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
A1												
A2												

A3												
A4												
B1												
B2												
B3												
C1												
C2												
C3												

A1 – MANUTENÇÃO DA CASA DE MÁQUINAS

Verificar o estado geral dos elevadores

Verificar os dispositivos de segurança e de interface com os passageiros

Verificar os parâmetros de funcionamento dos elevadores

Limpar e organizar a casa de máquinas

Varredura

Limpeza dos vitrôs

Limpeza das luminárias

Manutenção da iluminação

Verificação do estado dos extintores de incêndio

Lubrificação

Exame geral dos equipamentos

Manutenção dos cabos de aço e suas fixações

Manutenção de proteções para equipamentos girantes expostos

Medição das correntes nominais da máquina primária

Observação: Medir com a máquina de tração em funcionamento e comparar com a corrente de placa, intervindo corretivamente sempre que se detectar desequilíbrio entre fases maior que 20% (vinte por cento) ou sobrecorrentes acima de 10% (dez por cento) em relação à corrente nominal.

Verificar condição das escovas, porta escovas, comutadores e anéis coletores das máquinas primárias.

Verificar existência e estado de conservação dos desenhos elétricos de cada elevador, mantendo-os sempre em ordem, numerados e acessíveis à contratante

A2 – MANUTENÇÃO DO QUADRO DE COMANDO E QUADRO DE FORÇA

Limpeza geral

Manutenção do quadro de comando verificando parâmetros, ligações, aterramentos e circuitos de proteção.

Verificar funcionamento, ligações, aterramentos e circuitos de proteção.

Manutenção do quadro de força, verificando parâmetros, ligações, aterramentos e circuitos de proteção

Medir as temperaturas dos contatos de todos os relés de alimentação das cargas, empregando termômetro a laser, intervindo corretivamente nos casos em que se verificar temperaturas maiores que 70°C (setenta graus Celsius)

A3 – MANUTENÇÃO DA MÁQUINA DE TRAÇÃO

Limpar a máquina

Manutenção do freio da máquina de tração

Manutenção da polia de tração

Manutenção de engrenagens e mancais

Completar nível de óleo do carter e graxa dos mancais da máquina

Lubrificação dos cabos de aço

Manutenção do motor da máquina de tração

Verificação dos parâmetros de funcionamento do motor de tração

Verificar condição das escovas, porta escovas, comutadores e anéis coletores das máquinas de tração;

Medir tensões entre fase e massa (carcaça dos painéis e motores); Ref. 127V +/- 5%

A4 – MANUTENÇÃO DO APARELHO DE SEGURANÇA, PÁRA-CHOQUES E LIMITES

Manutenção do limitador de velocidade

Manutenção de freios de segurança

B1 – MANUTENÇÃO A PARTIR DE DENTRO DA CABINA

Verificação dos dispositivos de segurança para passageiros

Manutenção de iluminação da cabina (iluminação normal e de emergência)

Manutenção dos dispositivos de comunicação, operação e controle.

Manutenção da simbologia dos dispositivos de operação

Verificar o funcionamento da intercomunicação de emergência bem como dos dispositivos de sinalização e alarme

Verificar o sistema de ventilação

Verificar o funcionamento e conservação das portas, inclusive das barreiras eletrônicas/mecânicas.

B2 – MANUTENÇÃO A PARTIR DO TOPO DO CARRO

Limpeza do topo do carro

Limpeza da caixa de corrida

Manutenção da folga superior do carro

Manutenção dos limitadores de percurso normal

Manutenção dos limitadores de percurso final 33/81

Dispositivo de nivelamento da cabina

Lubrificar as guias da cabina e do contrapeso

Manutenção do alinhamento de guias

Verificação do desgaste dos cursores do carro e do contrapeso

Lubrificação dos fixadores dos cabos de tração do carro e contrapeso

Manutenção de cabos de aço e critérios de condenação

Lubrificar e reapertar caixa e roldana da alavanca da roldana dos trincos

Manutenção dos dispositivos de operação, travamento e contato de portas da cabina e de pavimento e rampas móveis.

Interconexões de folhas múltiplas de portas

Manutenção de botoeira de inspeção

Manutenção dos dispositivos de desengate do cabo do limitador de velocidade

Manutenção das longarinas da armação do carro

Manutenção dos dispositivos de nivelamento de carros

Manutenção das caixas de ligações elétricas da caixa de corrida e cabos de comando

Manutenção das polias superiores e de desvio

Manutenção da saída de emergência no teto da cabina

B3 – MANUTENÇÃO A PARTIR DO PAVIMENTO

Manutenção de portas de pavimento

Manutenção dos dispositivos de destravamento das portas de pavimento

Manutenção dos dispositivos de travamento de portas de pavimento

Manutenção dos protetores das plataformas (aventais)

Manutenção das portas da cabina e conexos

Manutenção dos avisos da prefeitura e órgãos públicos

Limpar e lubrificar barra de suspensão da porta da cabina, roldanas, corrente, rampa móvel e todas as articulações mecânicas do operador de porta da cabina

Verificação do desgaste das roldanas, pivôs e buchas dos braços de acionamento do operador de porta da cabina

Limpar e ajustar o operador de porta da cabina

Manutenção das sinalizações do pavimento e botões de chamada

Verificação dos botões da botoeira da cabina e das botoeiras de pavimento

Verificação das fixações da botoeira da cabina e das botoeiras de pavimento

Verificação do funcionamento das setas de sentido e indicadores de posição

C1 – MANUTENÇÃO A PARTIR DO POÇO

Manutenção do poço e de seus equipamentos conexos

Limpeza dos equipamentos

Limpeza do piso

Lubrificação

Manutenção da iluminação, interruptor de segurança, tomada elétrica, escada de acesso, materiais estranhos

Manutenção de para-choques hidráulicos do carro e do contrapeso

Manutenção de para-choques de mola do carro e do contrapeso

Manutenção de protetores do contrapeso

Manutenção do tensor do cabo do limitador de velocidade

Manutenção das correntes e cabos de compensação e polias

C2 – MANUTENÇÃO SEMESTRAL

Ensaio de limitadores de percurso normal, final e de emergência e do dispositivo de redução da velocidade

Aferir dispositivo de limitação de carga

C3 – MANUTENÇÃO ANUAL

Exame e ensaio de limitadores de velocidade e freios de segurança

Ensaio de para-choques

Verificar o desgaste da coroa sem fim

Medir, com megôhmetro, a resistência de isolamento entre bobinas, das máquinas de tração e geradores.

Todas as irregularidades detectadas nas verificações/inspeções/medições deverão ser prontamente corrigidas e relatadas em um Relatório Técnico/Manutenção Mensal.

Os serviços de manutenção preventiva e corretiva, objeto dessa contratação, deverão ser prestados com fornecimento de todas as peças e componentes necessários sem ônus para a contratante, exceto a substituição do quadro de comando dos equipamentos, caso haja necessidade, com a anuência da contratante.

- Toda necessidade de troca de peças/componentes detectada nas inspeções de rotina, deverão ser programadas para serem executadas em horário não útil, devendo ser comunicado previamente ao gestor para conhecimento e providências quanto a liberação da plataforma.
- No caso de parada inesperada de elevador que demande a substituição de qualquer peça/componente para normalização do funcionamento, a Contratada deverá executar os serviços de imediato, comunicando também de imediato a fiscalização do contrato, de forma a reduzir ao máximo o tempo de parada do elevador;

A Contratada deverá seguir a seguintes normas e suas atualizações:

- NBRNM 207 Elevadores elétricos de passageiros – requisitos de segurança para construção e instalação.
- NBR 196 Elevadores de passageiros e monta-cargas – guias para carros e contrapesos – perfil T
- NBR 9050 Acessibilidade a Edificações, Imobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- NBRNM 195 Escadas Rolantes e Esteiras Rolantes – Requisitos de segurança para construção e instalação.
- NBR 16083 Manutenção de Elevadores, Escadas Rolantes e Esteiras Rolantes – Requisitos para instruções de manutenção.
- NBRNM 267 Elevadores hidráulicos de passageiros – requisitos de segurança para construção e instalação.
- NBR 5665 Cálculo de tráfego de elevadores.
- NBR 10982 Elevadores elétricos – dispositivos de operação e sinalização.
- NBR 12892 Elevadores unifamiliares ou de uso restrito à pessoa com mobilidade reduzida – requisitos de segurança para construção e instalação.
- NBR 14712 Elevadores elétricos – elevadores de carga, monta-cargas e elevadores de maca – requisitos de segurança para projeto, fabricação e instalação.
- NBR 15597 Requisitos de segurança para a construção e instalação de elevadores – elevadores existentes – requisitos para a melhoria da segurança dos elevadores elétricos de passageiros e elevadores elétricos de passageiros e cargas.
- NBR 15655-1 (ISO 9386) Plataforma de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida – requisitos para segurança, dimensões e operação funcional.
- Parte 01: Plataformas de elevação vertical
- Parte 02 – Elevadores de escadaria para usuários sentados, em pé e em cadeira de rodas, deslocando-se em um plano inclinado.
- NBR 5666 Elevadores Elétricos
- NBR 14611 Desenho técnico – representação simplificada em estruturas metálicas.
- NBRNM 313 Elevadores de passageiros – requisitos de segurança para construção e instalação – requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência.

- NBR 16042 Elevadores elétricos de passageiros – requisitos de segurança para construção e instalação de elevadores sem casa de máquinas.
- NBR 14364 Elevadores e Escadas Rolantes – Inspetores de Elevadores e Escadas Rolantes – Qualificação.
- NBR 10147 Escadas Rolantes e Esteiras Rolantes – Inspeções e ensaios de aceitação, periódicos e de rotina.
- MB 129 Inspeção de elevadores e monta-cargas novos
- MB 130 Inspeção periódica de elevadores e monta-cargas

A Contratada deverá atender às exigências da versão mais atual das normas do Ministério do Trabalho e Emprego:

- NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados
- NR 35 - Trabalho em Altura

A Contratada deverá atender às exigências da versão mais atual da norma NR-10 do Ministério do Trabalho e Emprego, que trata de segurança em serviços envolvendo eletricidade, tendo o prazo de 20 (vinte) dias úteis, a contar da data do início de vigência do contrato para adequação se necessário. Assim, contratada deve

- adotar medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais em todas as intervenções no sistema elétrico dos elevadores, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho;
- manter os esquemas elétricos unifilares das instalações dos elevadores atualizados, bem como os esquemas de comando, devendo, para cada elevador, haver, junto ao quadro de comando, apenas uma cópia atualizada e íntegra do seu esquema elétrico;
- apresentar documentação comprobatória da qualificação, habilitação, capacitação e autorização dos trabalhadores e dos treinamentos realizados, conforme disposições da NR-10:

a contratante só concederá autorização formal para intervenções nas instalações elétricas dos elevadores aos trabalhadores da(s) CONTRATADA(S) cuja documentação comprobatória esteja regular:

os trabalhadores da CONTRATADA deverão atuar sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado pela CONTRATADA;

À futura contratada compete enviar à contratante, com antecedência, relação nominal e número da carteira de identidade, de todos os funcionários da empresa que trabalharão na manutenção relativa ao objeto desta, inclusive engenheiros, encarregados e preposto, do início da execução dos serviços. Qualquer alteração na relação referida deverá ser imediatamente comunicada à UFMS.

A substituição de peças e componentes deve ocorrer sempre dentro das especificações originais e sem adaptações. Sendo responsabilidade da contratada providenciar junto ao fabricante dos equipamentos as peças de reposição. Para tanto, não poderá ultrapassar o prazo de três dias úteis, para colocar o equipamento em funcionamento.

- Caso a contratada não cumpra com o prazo, mantendo inoperante o equipamento, a contratante poderá, emitir notificação e contratar terceiros para efetuar o conserto, de forma unilateral, sem qualquer tipo de ônus para a contratante, suspendendo, inclusive, o valor mensal contratado, referente ao equipamento inoperante.

- É vedado o pagamento de manutenção do equipamento inoperante, devendo ser restabelecido somente quando o equipamento estiver em perfeito estado de funcionamento.

Deve ser de responsabilidade da contratada, caso a contratante não possua, providenciar junto ao fabricante do equipamento, senhas, diagramas, manuais e demais documentos orientadores pertinentes.

Especificamente no caso de senhas de quadro de comando, caberá a contratada providenciar junto ao fabricante. Caso não seja fornecido por este, deverá tomar as medidas judiciais cabíveis, sem qualquer tipo de ônus para a contratante.

As adaptações que forem imprescindíveis à continuidade de operação dos elevadores deverão ser precedidas de avaliação e aprovação do engenheiro responsável da contratante, mediante apresentação, por parte da Contratada, de relatório circunstanciado, no qual deverá constar a motivação técnica, bem como atestado de que as adaptações preservarão os parâmetros de operação originais, sem conflito com as normas vigentes.

À contratada cabe executar os serviços contratados com alto nível de qualidade, podendo a contratante recusar os serviços que não atenderem a tal requisito, ficando a contratada obrigada a refazê-los e a fornecer todo o material gasto, sem nenhum custo adicional para a contratante.

- Entende-se por serviços de alto nível de qualidade aqueles que não apresentarem incorreções construtivas e de acabamento, observadas as normas pertinentes.

Ressalvadas as hipóteses do caso fortuito ou força maior, mencionadas no Código Civil, a Contratada responderá pela cobertura integral de quaisquer prejuízos sofridos diretamente pela contratante ou causados a terceiros, por ato ou fato da contratada ou de seus prepostos, comissivos ou omissivos, tais como os decorrentes de danos, acidentes, extravios, furtos ou roubos de peças e equipamentos, ocorridos quando sob os seus cuidados, ou em razão de omissão, em tempo oportuno, na realização dos reparos necessários.

O entendimento da equipe de planejamento é que essa contratação não deve ser cedida, no todo ou em parte. **Ou seja, não haverá subcontratação.**

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A necessidade de contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva para os seguintes elevadores e plataformas elevatórias surge de uma circunstância particular. Estes equipamentos, instalados após a vigência do Contrato UFMS n. 33/2021, não foram inicialmente incluídos no escopo de manutenção da DISERV /PROADI devido à falta de comunicação sobre sua instalação e a subsequente garantia de um ano provida pelos instaladores.

Lista dos Equipamentos:

- 01 Elevador, Capacidade Máxima: 600 kg, Número de Paradas: 02 (CTPL II - FAMED)
- 01 Elevador, Capacidade Máxima: 600 kg, Número de Paradas: 02 (CPNV)
- 01 Elevador, Capacidade Máxima: Até 250 kg, Número de Paradas: 02 (SEDFOR)
- 01 Elevador, Capacidade Máxima: 600 kg, Número de Paradas: 03 (FACFAN)
- 01 Elevador, Capacidade Máxima: 600 kg, Número de Paradas: 03 (INBIO)
- 01 Elevador, Capacidade Máxima: 600 kg, Número de Paradas: 03 (Unidade III do CPAN - Alfândega - Corumbá/MS)
- 01 Plataforma Elevatória, Capacidade Máxima: 250 kg, Número de Paradas: 02 (Bloco 59 - Setor 01)
- 01 Plataforma Elevatória, Capacidade Máxima: 250 kg, Número de Paradas: 02 (Bloco 08 - Setor 01)
- 01 Plataforma Elevatória, Capacidade Máxima: 250 kg, Número de Paradas: 02 (AGINOVA)

Dado que estes equipamentos só recentemente passaram a integrar o escopo de responsabilidade da DISERV /PROADI após o término da garantia de instalação, a estimativa de manutenção baseia-se na adoção de uma abordagem padrão para a manutenção de elevadores e plataformas elevatórias, fundamentada na experiência e práticas estabelecidas em contratações anteriores, especialmente considerando a similaridade dos equipamentos e suas especificações técnicas. Não possuímos, no momento, uma série histórica de consumo ou manutenção para estes equipamentos específicos.

Portanto, a memória de cálculo para esta estimativa é baseada em padrões gerais observados em equipamentos similares dentro da universidade.

8. Estimativa do Valor da Contratação

A estimativa do valor para a contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos elevadores e plataformas elevatórias se deparou com desafios específicos devido à ausência do profissional técnico especializado. Esta situação impactou diretamente a capacidade da Equipe de Planejamento em realizar uma coleta de preços detalhada e técnica, especialmente no Pannel de Preços do Ministério da Economia.

Os elevadores, sendo equipamentos que requerem instalação sob medida e com variações significativas em termos de tecnologia, marca e modelo, demandam um entendimento técnico específico para a avaliação precisa de seus preços de mercado. Diante dessa limitação, a equipe adotou uma abordagem baseada na análise de similaridade dos equipamentos, considerando principalmente o peso suportado e a quantidade de paradas como parâmetros comparativos.

Para a formação do preço referencial, foram utilizados os preços praticados em equipamentos coletados no Pannel de Preços, onde a equipe identificou equipamentos com características similares. Essa decisão se baseia na premissa de que os preços do Pannel refletem uma estimativa de mercado razoável para equipamentos de características básicas comparáveis.

A tabela de preços elaborada abaixo, oferece uma visão detalhada dos valores estimados com base nessa análise comparativa que consta no Anexo I deste estudo. Esta abordagem pragmática visa assegurar uma estimativa de valor justa e alinhada com as condições de mercado, apesar das limitações enfrentadas pela equipe em termos de expertise técnica.

Item	CATSER	Descrição	Complemento	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	3557	Instalação / Manutenção - Elevadores, Escadas Rolantes, Montagem - Cargas / Plataforma / Escadas	01 ELEVADOR, CAPACIDADE MÁXIMA: 600 KG, NÚMERO DE PARADAS: 02 (CTPL II - FAMED)	mês	12	R\$ 1816,35	R\$ 21.796,20.
2	3557	Instalação / Manutenção - Elevadores, Escadas Rolantes, Montagem - Cargas / Plataforma / Escadas	01 ELEVADOR, CAPACIDADE MÁXIMA: 600 KG, NÚMERO DE PARADAS: 02 (CPNV)	mês	12	R\$ 1816,35	R\$ 21.796,20.
		Instalação / Manutenção - Elevadores, Escadas	01 ELEVADOR, CAPACIDADE MÁXIMA: ATÉ 250,				

3	3557	Rolantes, Montagem - Cargas / Plataforma / Escadas	NÚMERO DE PARADAS: 02 (AGEAD)	mês	12	R\$ 929,33	R\$ 11.151,96
4	3557	Instalação / Manutenção - Elevadores, Escadas Rolantes, Montagem - Cargas / Plataforma / Escadas	01 ELEVADOR, CAPACIDADE MÁXIMA: 600 KG, NÚMERO DE PARADAS: 03 (FACFAN)	mês	12	R\$ 1816,35	R\$ 21.796,20.
5	3557	Instalação / Manutenção - Elevadores, Escadas Rolantes, Montagem - Cargas / Plataforma / Escadas	01 ELEVADOR, CAPACIDADE MÁXIMA: 600 KG, NÚMERO DE PARADAS: 03 (INBIO)	mês	12	R\$ 1816,35	R\$ 21.796,20.
6	3557	Instalação / Manutenção - Elevadores, Escadas Rolantes, Montagem - Cargas / Plataforma / Escadas	01 ELEVADOR, CAPACIDADE MÁXIMA: 600 KG, NÚMERO DE PARADAS: 03 (UNIDADE III DO CPAN - ALFÂNDEGA - CORUMBÁ/MS)	mês	12	R\$ 1816,35	R\$ 21.796,20.
7	3557	Instalação / Manutenção - Elevadores, Escadas Rolantes, Montagem - Cargas / Plataforma / Escadas	01 PLATAFORMA ELEVATÓRIA, CAPACIDADE MÁXIMA: 250KG, NÚMERO DE PARADAS: 02 (BLOCO 59 - SETOR 01)	mês	12	R\$ 929,33	R\$ 11.151,96
8	3557	Instalação / Manutenção - Elevadores, Escadas Rolantes, Montagem - Cargas / Plataforma / Escadas	01 PLATAFORMA ELEVATÓRIA, CAPACIDADE MÁXIMA: 250KG, NÚMERO DE PARADAS: 02 (BLOCO 08 - SETOR 01)	mês	12	R\$ 929,33	R\$ 11.151,96
9	3557	Instalação / Manutenção - Elevadores, Escadas Rolantes, Montagem - Cargas / Plataforma / Escadas	01 PLATAFORMA ELEVATÓRIA, CAPACIDADE MÁXIMA: 250KG, NÚMERO DE PARADAS: 02 (AGINOVA)	mês	12	R\$ 929,33	R\$ 11.151,96

Assim, o valor total da contratação perfaz o montante de: R\$ 153.588,84 (cento e cinquenta e três mil, quinhentos e oitenta e oito reais, e oitenta e quatro centavos).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Justificativa para o parcelamento: conforme o art. 18, §1º, inciso VIII, da Lei nº 14.133, de 2021, e art. 9º, inciso VII, da Instrução Normativa SEGES nº 58, de 8 de agosto de 2022.

Ademais, nos termos do Art. 47. da Lei 14.133, de 2021: As licitações de serviços atenderão aos princípios:

I - da padronização, considerada a compatibilidade de especificações estéticas, técnicas ou de desempenho;

II - do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso

§ 1º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às compras, deverão ser considerados:

I - a responsabilidade técnica;

II - o custo para a Administração de vários contratos frente às vantagens da redução de custos, com divisão do objeto em itens;

III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

§ 2º Na licitação de serviços de manutenção e assistência técnica, o edital deverá definir o local de realização dos serviços, admitida a exigência de deslocamento de técnico ao local da repartição ou a exigência de que o contratado tenha unidade de prestação de serviços em distância compatível com as necessidades da Administração.

Dessarte, a Equipe de Planejamento, após cuidadosa análise, concluiu que **o parcelamento da solução para a manutenção de elevadores e plataformas elevatórias não representa a opção mais vantajosa para a UFMS.** A SEMOV/DISERVPROADI adota atualmente um modelo de gestão centralizado para esses contratos, com um gestor único em Campo Grande e suporte de co-gestores nos Campi do interior. Este modelo tem se mostrado eficiente e eficaz.

A opção pelo parcelamento resultaria em pelo menos 4 contratos, aumentando significativamente a complexidade administrativa. Tal situação sobrecarregaria os gestores, já responsáveis por outros contratos, e aumentaria a burocracia, com a realização de múltiplos atos administrativos, como prorrogações, repactuações e pesquisas de preço, além de multiplicar o número de fiscais e procedimentos essenciais a toda gestão.

Além disso, o parcelamento poderia comprometer a economia de escala, resultando em custos unitários mais altos devido à redução do volume de serviços contratados em cada acordo. Há também o risco de prejuízo à qualidade e continuidade dos serviços, uma vez que a coordenação e monitoramento seriam mais complexos com múltiplos fornecedores.

Portanto, mantendo o modelo de gestão atual, a UFMS assegura uma abordagem mais coesa, eficiente e econômica para a manutenção de seus elevadores e plataformas elevatórias, em linha com as práticas bem-sucedidas já estabelecidas.

Não obstante, a Jurisprudência do TCU sobre parcelamento de serviços não especializados é no seguinte sentido: Acórdão 1.124/2013 - TCUPLENÁRIO: 9.1.16, *a exemplo de limpeza, deve ser evitado o parcelamento de serviços não especializados copeiragem, garçom, sendo objeto de parcelamento os serviços em que reste comprovado que as empresas atuam no mercado de forma segmentada por especialização, a exemplo de manutenção predial, ar condicionado, telefonia, serviços de engenharia em geral, áudio e vídeo, informática.*

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

A contratação em questão possui uma relação direta e significativa com o Contrato UFMS n. 33/2021. Ambas as contratações abordam o mesmo tipo de serviço – manutenção preventiva e corretiva –, porém, são aplicadas a conjuntos distintos de equipamentos. Enquanto o Contrato n. 33/2021 cobre os equipamentos instalados até o início de sua vigência, a contratação atual destina-se aos equipamentos instalados posteriormente.

Esta correlação é essencial para garantir uma gestão coerente e eficiente dos serviços de manutenção de elevadores e plataformas elevatórias em toda a universidade. A execução desses contratos de maneira integrada permite a otimização dos processos de gestão, aproveitamento de experiências anteriores e consistência na qualidade dos serviços prestados.

Além disso, a interdependência dessas contratações é uma parte crucial do planejamento de longo prazo da universidade para a manutenção de suas infraestruturas, assegurando a segurança, funcionalidade e acessibilidade em todo o campus.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Por se tratar da manutenção de equipamentos integrantes das instalações prediais, a contratação está diretamente relacionada ao Planejamento Estratégico UFMS em relação ao objetivo “Consolidar as práticas de gestão, de governança, de *compliance* e de sustentabilidade” da Matriz Estratégica PDI da UFMS 2020-2024.

A contratação pretendida não foi prevista inicialmente no PGC 2023, porém foi necessário incluir o registro.

Além do informado acima, frisa-se o alinhamento aos seguintes instrumentos:

O Plano de Logística Sustentável da UFMS 2022-2024 - SEI 4581923. Eixo Temático 6 - Compras, Obras e Contratações Sustentáveis, cujo objetivo estratégico são as Práticas de sustentabilidade para os processos de compras, obras, contratações e patrimônio.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024. Está disponível no site Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), onde é possível observar a Infraestrutura física como um dos eixos estratégico da Universidade, assim a Infraestrutura como uma das área estratégicas;

O Guia Nacional de Contratações Sustentáveis - SEI 4581929;

As Diretrizes para o Plano de Contratações Anual UFMS: SEI 4582045;

O Plano de Contratações Anual - PCA/PGC - SEI 4588532.

12. Resultados Pretendidos

A contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos elevadores e plataformas elevatórias na UFMS visa alcançar benefícios significativos. O principal objetivo é assegurar que esses equipamentos não fiquem inoperantes ou sofram deterioração devido à falta de manutenção, o que é crucial para manter a acessibilidade e a segurança de todos os usuários, incluindo estudantes, professores, funcionários e visitantes.

Essa manutenção regular não apenas prolonga a vida útil dos equipamentos, mas também garante a sua operação segura e eficiente, contribuindo para um ambiente universitário mais acessível e inclusivo. Além disso, a manutenção preventiva é uma estratégia econômica, pois tende a reduzir custos a longo prazo ao evitar falhas graves que exigiriam reparos mais extensos e custosos.

Por fim, esta contratação está alinhada com as normativas legais relacionadas à segurança e acessibilidade em ambientes públicos, assegurando que a UFMS cumpra com suas responsabilidades legais e compromissos com a comunidade.

13. Providências a serem Adotadas

Em vista da necessidade identificada pela Equipe de Planejamento, sugere-se que a Administração Superior da UFMS adote as seguintes providências para assegurar a eficácia na gestão e fiscalização da nova contratação de serviços de manutenção de elevadores e plataformas elevatórias:

1.

Remoção/Designação de Servidores: Efetuar a remoção ou designação de servidores qualificados da área de Engenharia Mecânica para atuar na SEMOV/DISERV/PROADI como gestores e fiscais dessa contratação. Essa medida é crucial para garantir que a equipe tenha o conhecimento técnico necessário para uma fiscalização rigorosa e uma gestão eficiente do contrato.

2.

Capacitação de Servidores: Promover treinamentos específicos para os servidores atualmente envolvidos na fiscalização, bem como para aqueles que serão designados para a nova contratação. Esses treinamentos devem focar em aspectos técnicos da manutenção de elevadores e plataformas, compreensão de documentos técnicos e habilidades para questionar e avaliar as ações técnicas da contratada.

A Equipe de Planejamento reconhece que a eficiência na contratação dos serviços de manutenção depende diretamente do conhecimento técnico e da capacidade de gestão da equipe responsável. Assim, essas providências são essenciais para assegurar a qualidade, segurança e eficácia dos serviços contratados, beneficiando toda a comunidade universitária.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Embora a Equipe de Planejamento não identifique impactos ambientais significativos diretamente associados à contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores e plataformas elevatórias, reconhece-se a importância de práticas sustentáveis na execução destes serviços. Por isso, sugere-se a adoção das seguintes medidas mitigadoras e práticas ambientalmente responsáveis:

1. Plano de Descarte ou Reciclagem de Peças: Exigir que a contratada apresente, no primeiro mês de contratação, um plano detalhado para o descarte adequado ou reciclagem de peças substituídas durante as manutenções. Este plano deve priorizar a reciclagem sempre que possível e garantir que o descarte seja realizado de maneira ambientalmente responsável.
2. Gestão de Resíduos de Materiais e Embalagens: Solicitar um plano para o descarte ou reciclagem de restos de materiais e embalagens oriundos da substituição de peças ou das manutenções. Este plano deve abordar a minimização da geração de resíduos e a promoção de práticas de descarte que respeitem os princípios de sustentabilidade.

3. Conformidade com Legislações Ambientais: Garantir que todas as atividades de manutenção estejam em conformidade com as legislações ambientais vigentes, incluindo normas relativas à gestão de resíduos e poluição.

Essas medidas não só atenuam os possíveis impactos ambientais da contratação, mas também reforçam o compromisso da UFMS com práticas sustentáveis e responsabilidade ambiental, alinhando-se com as políticas de sustentabilidade da instituição e contribuindo para um campus mais verde.

Conforme o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, 6ª Edição, em caso de utilização de frascos de aerossol nos serviços, a contratada deverá providenciar o recolhimento dos mesmos, originários da contratação, recolhendo-os ao sistema de coleta montado pelo respectivo fabricante, distribuidor, importador, comerciante ou revendedor, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada.

a) Caso se enquadre nas hipóteses do artigo 20 da Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Contratada deverá elaborar plano de gerenciamento de resíduos sólidos, sujeito à aprovação da autoridade competente.

a.1) Para a elaboração, implementação, operacionalização e monitoramento de todas as etapas do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, nelas incluído o controle da disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, será designado responsável técnico devidamente habilitado.

b) São proibidas, à contratada, as seguintes formas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:

- lançamento em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos;
- lançamento in natura a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração;
- queima a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade;
- outras formas vedadas pelo poder público.

Nos termos do Decreto nº 2.783, de 1998, e Resolução CONAMA nº 267, de 14/11/2000, é vedada a utilização, na execução dos serviços, de qualquer das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDO abrangidas pelo Protocolo de Montreal.

Na execução dos serviços, a contratada deverá obedecer às disposições da Resolução CONAMA nº 340, de 25/09/2003 e da Instrução Normativa Ibama, nº 5, de 14 de fevereiro de 2018, nos procedimentos de recolhimento, acondicionamento, armazenamento e transporte das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDOs abrangidas pelo Protocolo de Montreal (notadamente CFCs, Halons, CTC e tricloroetano), obedecendo às seguintes diretrizes:

a) não é permitida a liberação intencional de substância controlada na atmosfera durante as atividades que envolvam sua comercialização, envase, recolhimento, regeneração, reciclagem, destinação final ou uso, assim como durante a instalação, manutenção, reparo e funcionamento de equipamentos ou sistemas que utilizem essas substâncias;

b) durante os processos de retirada de substâncias controladas de equipamentos ou sistemas, é obrigatório que as substâncias controladas sejam recolhidas apropriadamente e destinadas aos centros de regeneração e/ou de incineração;

c) É obrigatória a retirada de todo residual de substâncias controladas de suas embalagens antes de sua destinação final ou disposição final;

d) As substâncias a que se refere este artigo devem ser acondicionadas adequadamente em recipientes que atendam a norma aplicável;

e) é vedado o uso de cilindros pressurizados descartáveis que não estejam em conformidade com as especificações da citada Resolução, bem como de quaisquer outros vasilhames utilizados indevidamente como recipientes, para o acondicionamento, armazenamento, transporte e recolhimento das SDOs CFC-12, CFC-114, CFC-115, R-502 e dos Halons H-1211, H-1301 e H-2402;

f) quando os sistemas, equipamentos ou aparelhos que utilizem SDOs forem objeto de manutenção, reparo ou recarga, ou outra atividade que acarrete a necessidade de retirada da SDO, é proibida a liberação de tais substâncias na atmosfera, devendo ser recolhidas mediante coleta apropriada e colocadas em recipientes adequados, conforme diretrizes específicas do artigo 2º e parágrafos da citada Resolução;

g) a SDO recolhida deve ser reciclada in loco, mediante a utilização de equipamento projetado para tal fim que possua dispositivo de controle automático antitransbordamento, ou acondicionada em recipientes adequados e enviada a unidades de reciclagem ou centros de incineração, licenciados pelo órgão ambiental competente.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável com restrições** esta contratação com base neste Estudo Técnico Preliminar.

15.1. Justificativa da Viabilidade com Restrições

Com base nos estudos preliminares realizados e considerando as informações disponíveis, a Equipe de Planejamento da Contratação declara a viabilidade da contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores e plataformas elevatórias, embora com restrições.

Esta declaração leva em conta a análise detalhada do Contrato UFMS n. 33/2021, que serviu como referência principal para os estudos atuais. A experiência acumulada com este contrato anterior e a compreensão das necessidades da universidade sugerem que a contratação proposta é razoável e necessária para garantir a segurança, acessibilidade e funcionamento adequado dos equipamentos em questão.

No entanto, é importante destacar que a ausência de um profissional da área técnica na Equipe de Planejamento impôs limitações significativas ao estudo. Todos os integrantes atuais da equipe possuem expertise na área administrativa, o que restringe a capacidade de avaliação técnica aprofundada dos serviços de manutenção de elevadores e plataformas elevatórias. Esta limitação impede uma declaração de viabilidade sem restrições, visto que a avaliação técnica detalhada é fundamental para uma análise completa.

Sugere-se, portanto, que a administração da UFMS considere a designação de um profissional com conhecimento técnico específico para complementar os estudos e assegurar uma avaliação mais abrangente. Isso permitiria superar as restrições atuais e contribuir para uma tomada de decisão mais informada e precisa.

Apesar dessas limitações, a Equipe de Planejamento assegura que as informações disponíveis e a análise realizada com base no Contrato UFMS n. 33/2021 indicam a viabilidade da contratação proposta, embora seja imprescindível um aprofundamento técnico para uma confirmação plena da sua razoabilidade.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

PATRICKSON CHAMORRO LUCAS PELZL

Membro da comissão de contratação

JACKSON JACINTHO DA SILVA

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 10/01/2024 às 15:27:39.

LUANA THIEMY WATANABE YASSUMOTO

Membro da comissão de contratação

BEATRIZ ALVES LOURENCO

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 10/01/2024 às 15:22:06.

VALDECI DA SILVA PAULINO

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 10/01/2024 às 16:56:22.

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - PLANILHA DE PREÇOS.zip (9.62 KB)